

TRAMAS TRANSNACIONAIS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Ubiratan D’Ambrósio e os saberes matemáticos institucionalizados em cursos de licenciatura por meio de trocas epistolares (1972-1984)

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa tem a finalidade de investigar a circulação de saberes internacionais que fundamentaram o campo da Educação Matemática no Brasil. Pretende-se analisar os processos e dinâmicas que fizeram parte da produção e da institucionalização desses saberes. Para isso, busca-se examinar a trajetória do educador matemático Ubiratan D’Ambrósio (1932-2021) e seus diálogos com outros educadores de várias partes do mundo por meio de trocas epistolares, pois entendemos que esse personagem seja o *hub* de uma rede de sociabilidades que fazia circular os saberes matemáticos internacionais.

A pesquisa concentra-se na transição deste educador dos Estados Unidos para o Brasil em 1972, após oito anos de trabalhos em diversas universidades, assim como seu papel ao assumir a direção do Instituto de Matemática (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e sua atuação nessa função. O recorte temporal estabelecido entre 1970 e 1980 coincide com a consolidação da Educação Matemática como campo profissional e acadêmico. Este projeto está vinculado ao Projeto Temático “Constituição da Educação Matemática no Brasil: Estudos a partir do Arquivo Pessoal Ubiratan D’Ambrósio (APUA), atualmente em andamento na Universidade Federal de São Paulo.

A pesquisa adotará uma perspectiva transnacional, explorando arquivos, acervos e bibliotecas, com destaque para o acervo APUA sob a guarda do GHEMAT - Santos. O objetivo é contribuir para uma compreensão mais abrangente da Educação Matemática no contexto brasileiro e internacional.

**Ubiratan D’Ambrósio e a circulação de saberes internacionais na Educação Matemática:
relevância e lacunas na literatura**

Ubiratan D'Ambrósio (1932-2021) consciente da relevância de sua atuação acadêmica e científica, arquivava minuciosamente documentos relacionados às suas atividades, incluindo suas correspondências. Inicialmente manuscritas ou datilografadas e preservadas por papel carbono, essas correspondências documentam diálogos com diferentes pesquisadores e autoridades nacionais e internacionais. Com o avanço da tecnologia e o uso de e-mails para correspondência, D'Ambrósio passou a imprimir tanto os enviados quanto os recebidos, garantindo a acessibilidade das comunicações para uso como fonte de pesquisa. Essas correspondências estão sob a guarda do CHEMAT e foram organizadas em dossiês do Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrósio (APUA). Entre as cartas elegemos para este projeto de pesquisa as trocas epistolares relacionadas às suas atividades após seu retorno ao Brasil em 1972, após oito anos nos Estados Unidos. É importante ressaltar que em 1972, Ubiratan D'Ambrósio assumiu a direção do Instituto de Matemática (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, permanecendo até final da década de 1980, justamente o período em que a Educação Matemática se estabelece como campo profissional e área de conhecimento. Nesse mesmo período, o educador instituiu o primeiro programa de mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (D'Ambrósio 2014; Miranda, 2015) que representou um marco na constituição da Educação Matemática no país. Ele coordenou esse programa de 1975 a 1984.

Ao examinar parte das correspondências trocadas com representantes de instituições e universidades, observa-se que Ubiratan D'Ambrosio consolidou-se como uma referência no campo da Educação Matemática durante o período que esteve na direção da UNICAMP. Esse reconhecimento é justificado por sua vasta experiência e conhecimento, além de sua vivência internacional. É consultado abertura de cursos de licenciatura em Educação Matemática.

Ao examinar a rede social do educador matemático, nota-se que um dos papéis exercidos por ele é proporcionar a fluidez das ideias no campo da Educação Matemática e conectar os indivíduos mais distantes com outros pontos da rede. Ao analisarmos em outra escala, considerando os conteúdos da educação matemática em evidência, percebe-se que a malha de ideias se conecta e circula na rede, indicando que, a rede de sociabilidades formada entre essas personalidades é utilizada para legitimar os cursos e temas matemáticos em discussão, com Ubiratan D'Ambrósio atuando como o eixo central da rede.

A rede de sociabilidades é formada por indivíduos com interesse no campo da Educação Matemática e D'Ambrósio se destaca como o *hub*, se conectando com os demais elos da trama. Ele exerce não apenas o papel de conector, mas de facilitador das interações entre os demais membros dessa rede, conectando diferentes lados que poderiam estar menos integrados e exercendo significativa influência dentro dela. D'Ambrósio molda, direciona o fluxo de ideias, tendências e dinâmicas sociais, sendo visto como autoridade no campo. O educador age como um elo central, capaz de reduzir a distância entre os nós, permitindo que as ideias circulem mais rapidamente e de maneira mais ampla. Ele não apenas contribui com seu próprio trabalho na área da Educação Matemática, mas também promove a circulação das pesquisas de outros autores em comum, facilitando a comunicação, a colaboração e a troca de ideias entre outros membros da rede.

Diante dessas constatações, o projeto de pesquisa tem o objetivo de investigar a circulação de saberes internacionais apropriados em cursos de licenciatura em Educação Matemática, considerando a circulação de saberes promovida por trocas epistolares entre o educador matemático Ubiratan D'Ambrósio (1932-2021) e representantes de universidades brasileiras e estrangeiras que buscavam legitimar seus respectivos programas de ensino.

Entendemos que D'Ambrósio consolida-se como uma importante referência no campo da Educação Matemática, sendo frequentemente requisitado para opinar sobre os programas, o funcionamento dos cursos e até mesmo na indicação de candidatos a cursá-los.

No entanto, é notável que as pesquisas existentes no momento pouco abordam a circulação e a apropriação de saberes internacionais na Educação Matemática brasileira, considerando as missivas de D'Ambrósio, bem como a institucionalização desses saberes nos cursos de formação de professores durante esse período. Diante dessa lacuna, torna-se elementar direcionar a atenção para as cartas, a fim de compreender melhor o processo histórico de fortalecimento do campo da Educação Matemática no Brasil intervencionado por D'Ambrósio.

O objeto epistolar como fonte de pesquisa em uma perspectiva histórica transnacional

O estudo epistolar tem impacto na percepção da intimidade de seus correspondentes. Pode desmistificar ou revelar aspectos que eram considerados privados, ocultos e até mesmo

protegidos. No entanto, por que o educador matemático doaria em vida suas correspondências trocadas com outros personagens do mundo acadêmico, político e intelectual? Seria para nos revelar os bastidores de ações cruciais e decisões que foram tomadas e articuladas ao longo de sua carreira? Ou seria para nos apresentar seu trajeto, de maneira semelhante a um pesquisador que, ao término de sua pesquisa publica os caminhos e escolhas que o levaram às conclusões finais do seu estudo?

Como afirma ABES (2015, p.46), “qualquer estudo epistolográfico põe abaixo a intimidade sagrada do “para ti, levando um “para nós””. A dinâmica das correspondências, onde uma carta escrita para uma pessoa específica pode, na verdade, estar transmitindo informações relevantes para um grupo mais amplo, indica que mesmo uma comunicação aparentemente pessoal pode ter implicações mais amplas ou ser relevante para uma comunidade ou contexto maior.

No contexto das missivas de Ubiratan, sabemos que o seu estudo pode revelar aspectos da intimidade e da comunicação que vão além do indivíduo ou da relação direta entre remetente e destinatário. Podemos inferir que o estudo dessas correspondências pode revelar suas relações sociais, culturais e históricas com determinados sujeitos, oferecendo uma compreensão mais profunda do contexto em que ele e seus colaboradores estavam inseridos.

Desse modo, torna-se fundamental abordar o estudo das cartas compreendendo suas diversas potencialidades, e não as reduzir a uma interpretação simplista que se restrinja ao “biografismo dos historiadores positivistas” (ABES, 2015, p.47). Ao analisar as correspondências, é essencial reconhecer as diferentes possibilidades que elas oferecem, considerando sua variedade de informações e nuances. Deve-se evitar uma abordagem historiográfica rasa que priorize exclusivamente a biografia dos indivíduos como uma forma de compreender o passado, negligenciando outros aspectos igualmente importantes do contexto social, político e cultural. Em suma, é crucial garantir que as análises das correspondências sejam cuidadosas e holísticas, reconhecendo suas múltiplas dimensões.

O estudo das cartas de D’Ambrósio não visa oferecer uma explicação definitiva ou abrangente de sua trajetória, muito menos simplesmente confirmar interpretações existentes. Pelo contrário, busca enriquecer a compreensão ao oferecer novos olhares e examinar aspectos menos conhecidos ou valorizados de suas ações no campo da Educação Matemática.

Ao analisar uma epístola, é importante considerar que o gênero epistolar é um gênero híbrido. Há diferentes intenções que podem estar por trás da escrita de cartas. O remetente pode estar tentando persuadir o destinatário a adotar uma certa posição, tomar uma determinada ação ou concordar com um ponto de vista específico. Podendo existir uma variedade de propósitos como a persuasão e representação até a confissão, testemunho e debate, a depender do contexto e das motivações do autor (ABES, 2015). O pesquisador pode se deparar com uma interação entre a perspectiva pessoal exagerada do remetente, situações emocionais intensas, elogios desproporcionais e até mesmo opiniões genuínas. Tais perspectivas se entrelaçam em uma apresentação cuidadosamente elaborada.

Nesse sentido, a proposta de estudo às cartas de D'Ambrósio, não visa desconstruir a sua imagem enquanto um mito da Educação Matemática, mas entender os bastidores dos acontecimentos que envolveram esse personagem e suas ações na construção de um campo, pois entendemos que sua contribuição foi além do que está publicado.

Há de se considerar que a carta não é apenas um meio de comunicação, mas também um artefato cultural que reflete e que traz apropriações de aspectos da sociedade em que foi produzida. Considerando o tipo de material em que a carta foi escrita, o estilo e até mesmo a forma como foi dobrada e selada podem explicar significados simbólicos específicos.

Chartier (1991) destaca a importância dos usos da escrita, especialmente na forma de correspondência, para compreender como as comunidades ou indivíduos constroem representações do mundo e atribuem significados variados às suas percepções e experiências. Destaca ainda que, a história cultural é vista como o espaço onde práticas e representações se entrelaçam e o ato de escrever cartas é particularmente significativo com o poder de construir e transmitir cultura. E o mais significativo, considerando as relações sociais estabelecidas por D'Ambrósio, une o vínculo social entre indivíduos e a subjetividade de cada um.

Estudar as cartas de D'Ambrósio sob uma perspectiva transnacional representará um desafio significativo. Mas para compreender as correspondências, entendemos que seria uma perspectiva histórica viável, pelo motivo de que as histórias transnacionais transcendem fronteiras nacionais, revelam conexões e interações entre diferentes países e regiões. Esse enfoque não se limita mais a recortes definidos, como era comum na história comparada tradicional. Pelo contrário, diante da complexidade e interconexão das temáticas

contemporâneas, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem mais abrangente, que reconheça a multiplicidade de fatores e interações que moldam o passado (Barros, 2019).

No caso específico de D'Ambrósio, as correspondências transnacionais podem se tornar valiosas por apresentar sua rede de contatos e as apropriações feitas, em diferentes contextos globais. A troca de cartas entre D'Ambrósio e outros acadêmicos, educadores e líderes ao redor do mundo, evidencia as conexões transnacionais que moldam sua trajetória e contribuição para o campo da Educação Matemática.

Seigel (2005), em seu estudo sobre a perspectiva transnacional da nação como fenômeno social, destaca a permeabilidade das fronteiras e a importância das interações entre países para a compreensão de fenômenos sociais, políticos e culturais. Nessa concepção, a nação é compreendida como uma construção histórica e cultural, envolvendo identidade, pertencimento e poder. Tradicionalmente, o estudo da nação tem sido central na historiografia, com a nação sendo vista como uma categoria inquestionável. A história transnacional não se trata apenas de um campo de estudo, mas uma atitude historiográfica que busca explorar e compreender os processos históricos em escala global.

As correspondências mencionadas estão sob a guarda do CHEMAT e foram organizadas em dossiês do Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrósio (APUA). Entre as cartas elegemos para este projeto de pesquisa trocas epistolares relacionadas à sua mudança para os Estados Unidos em 1964, sua permanência por oito anos e as suas atividades após seu retorno ao Brasil em 1972, ano em que, Ubiratan D'Ambrósio assumiu a direção do Instituto de Matemática (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, permanecendo até final da década de 1980, justamente o período em que a Educação Matemática se estabelece como campo profissional e área de conhecimento.

Palavras-chave: história da educação matemática; Ubiratan D'Ambrósio; correspondências; História transnacional

REFERÊNCIAS

ABES, G. J. As veredas do gênero epistolar: História e fortuna da correspondência de Baudelaire. **Lettres Françaises**. Araraquara, v. 1, p. 45-63, 2015.

BARROS, José D'Assunção. Histórias interconectadas, histórias cruzadas, abordagens transnacionais e outras histórias. *Secuencia*, n. 103, p. 1–30, 2019.

CHARTIER, R. (Org.). **La correspondance: les usages de la lettre au XIXe. siècle**. Paris: Fayard, 1991.

D'AMBROSIO, U. Uma síntese do Programa Experimental de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da UNICAMP/OEA/MEC (1975 a 1984). In: NARDI, R.; GONÇALVES, T. V. O. (Orgs.). *A Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática no Brasil*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p. 56-84.

MIGUEL, A.; GARNICA, A. V. M.; IGLIORI S. B. C.; D'AMBRÓSIO, U. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. *Revista Brasileira de Educação* no 27 Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro 2004, Rio de Janeiro, 2004 ISSN 1413-2478

MIRANDA, G. A. Passos embrionários da pesquisa em Educação Matemática no Brasil: personagens e produções do primeiro mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Unicamp. **Anais do 6o Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**, Pirenópolis: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, p. 1- 12, 2015.

SEIGEL, Micol. Beyond the Compare: Comparative Method after Transnational turn. *Radical History Review*, 2005.

VALENTE, W. R. O Centro de Documentação do GHEMAT-Brasil como laboratório para pesquisas: APUA – Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio e sua correspondência epistolar. **Revista Paradigma**, Venezuela, Vol. XLIV, p. 277-296, 2023.

VALENTE, W. R.; BERTINI, L. F. The APUA – Ubiratan D'Ambrosio Personal Archive and the Research on the production of new knowledge: History of Mathematics, Ethnomathematics and Mathematics Education. IN: BORBA, M. C.; OREY, D. C. **Ubiratan D'Ambrosio and Mathematics Education – trajectory, legacy and future**. Springer, p. 83-99, 2023

Rascunho